



FEDERAÇÃO PARANAENSE
DE VOLEIBOL



REGULAMENTO CAMPEONATOS
REGIONAIS 2018

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

ARTIGO 1º - O CAMPEONATO REGIONAL DE VOLEIBOL é a organizado e dirigido pela Federação Paranaense de Voleibol, tendo por finalidade massificar o voleibol para todas as classes sociais da Capital e região do Paraná, e terá direito a disputá-los Associações, Entidades, Prefeituras filiadas, vinculadas ou previamente autorizadas pela FPV.

§1º - A competição será disputada de acordo com as Regras Oficiais de Voleibol da FIVB, excetuando-se os ajustes, adequações e condições descritas neste regulamento. Cabe aos participantes a obrigação de conhecê-las e cumpri-las.

§2º - Os clubes participantes deverão respeitar cumprir e fazer cumprir este Regulamento, as decisões administrativas da FPV e da Justiça Desportiva.

ARTIGO 2º - O Campeonato Regional é disputado anualmente nos naipes masculino e feminino, e, nas seguintes categorias:

- i. Adulto
- ii. Sub-20
- iii. Sub-18
- iv. Sub-16
- v. Sub-15
- vi. Sub-14
- vii. Sub-13

ARTIGO 3º - O Campeonato Regional será disputado de acordo com o Calendário Anual da Federação Paranaense de Voleibol, adequando-se ao Calendário da CBV e FIVB, e, do Governo do Estado.

ARTIGO 4º - As entidades filiadas têm até o dia 07 de abril para efetivar a inscrição no Campeonato Regional, através de documento oficial da entidade, constando o naipe e categoria desejada, anexado do comprovante de pagamento da taxa de inscrição constante deste regulamento.

§Único - Só serão aceitos documentos originais, que devem ser entregues ou remetidos para a sede da FPV.

ARTIGO 5º - Em todas as ações concernentes à realização do Campeonato Regional, o clube somente poderá ser representado por seu Presidente/Representante Legal, ou, por detentor de procuração com poderes especiais expressos. Procuração que deve ser entregue juntamente com o pedido de inscrição do filiado.

ARTIGO 6º - As equipes participantes do Campeonato Regional deverão estar em dia com as obrigações financeiras junto à Federação, inclusive em relação a exercícios anteriores, e obedecer às regras do presente regulamento. A inscrição da equipe condiciona à participação obrigatória nas demais etapas até a fase final.

§1º - A desistência de uma equipe antes do encerramento de todas as suas fases anula toda sua participação no

Campeonato da categoria. A desistência de qualquer equipe do Campeonato após iniciado, terá como consequência a desconsideração dos jogos realizados pela equipe, bem como a participação de seus atletas, para fins de comprovação de vínculo com a entidade, caso seja requisito de outras competições promovidas ou não pela FPV.

§2º - A desistência da equipe no Campeonato NÃO a desonera do pagamento das taxas devidas, e não gera o direito de reembolso das taxas já recolhidas, ficando a equipe desistente responsável pelo ressarcimento de todos os custos gerados pela FPV, bem como o pagamento da multa gerada pela sua desistência.

§3º - Para o ano de 2018 fica a entidade multada automaticamente em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em caso de desistência de Campeonato já iniciado, por naipes e por categoria que ocorra a desistência.

§4º - A entidade multada terá seus direitos associativos suspensos até a quitação de multa imposta automaticamente, ficando impedida de disputar qualquer jogo em qualquer competição organizada pela FPV.

CAPÍTULO II TROFÉUS, TÍTULOS E DIREITOS

ARTIGO 7º - Serão oferecidas pela FPV ao final dos Campeonatos Regionais: 16 (dezesesseis) medalhas a cada equipe classificada em 1º, 2º e 3º lugares. Para a categoria Sub-13, serão oferecidas 18 medalhas.

ARTIGO 8º - Serão premiados ao final do Campeonato em cada categoria, com o Troféu Paulãozinho, os atletas destaque como: 2 (dois) Melhores Ponteiros, 2 (dois) Melhores Centrais, 1(um) Melhor Líbero (a) quando a categoria permitir, 1(um) Melhor Levantador (a), 1(um) Melhor Oposto (a); Melhor Técnico, Melhor Árbitro, além de melhor clube/equipe.

§1º- A FPV emitirá regulamento específico para a escolha do Troféu Paulãozinho.

§2º- Na categoria Sub 14 serão premiados 2 (dois) levantadores e não terá premiação de oposto. Não haverá premiação para a categoria sub-13.

§3º - Os técnicos receberão uma ficha para indicação dos atletas no encerramento do turno e outro no final do campeonato, e deverão encaminhar para dt@voleiparana.com.br ficha de indicação devidamente preenchida com nome, número e equipe dos atletas indicados. A não entrega da ficha, anulará todos os votos recebidos por atletas de sua equipe para a eleição da seleção do campeonato.

ARTIGO 9º - A FPV é a detentora dos direitos autorais e das receitas de comercialização de propriedades de quadra.

§1º- Entende-se por comercialização, a receita oriunda dos direitos de imagem de transmissão de televisão, propriedades de quadra, merchandising, ações promocionais e licenciamento.

§2º- Compete à Federação, disposição das placas de publicidade e merchandising, nos jogos de seu interesse, de acordo com anexo de marketing constante neste regulamento, cabendo à sede a montagem da arena conforme descritivo.

§3º- É direito de cada participante a quantidade de placas conforme o anexo de marketing deste regulamento.

§4º - O custo de confecção do material para ser utilizado na publicidade de quadra é da equipe participante.

CAPÍTULO III DA DIREÇÃO

ARTIGO 10º - O Campeonato Regional será dirigido pela FPV, a quem compete:

- a) Elaborar as tabelas determinando as equipes, datas e locais das partidas;
- b) Designar o Diretor da Competição ou Delegado da FPV, que atuará na competição entre outras, com as seguintes competências:
 - i. Adotar todas as providências de ordem técnica, necessárias à sua realização.
 - ii. Informar a equipe de arbitragem sobre os procedimentos específicos da categoria, alterações de regra entre outros;
 - iii. Garantir a execução e o cumprimento das penalidades disciplinares automáticas previstas e as medidas administrativas.
 - iv. Comprometer-se no sentido da estrita observância do presente regulamento e do perfeito funcionamento da competição, salvaguardado por este regulamento.
 - v. Enviar para publicação durante a competição no site da FPV e envio para endereço eletrônico dos técnicos participantes, os boletins informativos ao final da rodada, com as informações pertinentes ao campeonato em curso.
 - vi. Confeccionar o relatório técnico ao final da competição.
 - vii. Seguir o Anexo sobre a atuação do Delegado

ARTIGO 11º - É de responsabilidade da FPV o fornecimento de súmulas e ordens de saque para todas as partidas.

ARTIGO 12º - O Diretor Técnico ou Delegado da FPV, ou o 1º Árbitro na ausência destes, é quem representa, em caráter oficial, a FPV com poderes para tomar todas as decisões necessárias e imprescindíveis à realização da competição e ao cumprimento do presente Regulamento.

CAPÍTULO IV REGISTRO, INSCRIÇÃO E CONDIÇÃO DE JOGO

ARTIGO 13º- Somente poderá participar do Campeonato Regional o atleta federado e membros da comissão técnica com condição de jogo pelo clube que irá atuar, e, constarem na relação nominal final da equipe apresentada ao Delegado da FPV ou 1º árbitro, (com exceção das categorias **Sub-13 e Sub-14**) desde que cumpram os seguintes requisitos:

- i. Apresentar ao Representante da FPV ou Apontador, a carteira de registro da CBV antes de cada partida;
- ii. Não estar cumprindo punição imposta pela FPV ou CBV;

§1º- Nenhum atleta ou membro da Comissão Técnica será impedido de atuar pela não apresentação da carteirinha da CBV, podendo esta ser substituída por qualquer documento de fé pública com foto. Porém, medidas administrativas são passíveis nestas condições e deverão ser relatadas em súmula pelo apontador;

§2º- Sem documento de fé pública com foto, o integrante da equipe fica impedido de atuar e não pode permanecer na área de jogo.

ARTIGO 14º - O atleta ou membro da Comissão Técnica só terá condição de jogo para atuar por uma equipe no dia posterior da publicação da sua movimentação em Nota Oficial da CBV, desde que atendido os prazos estabelecidos neste regulamento.

§ 1º- A FPV garante a inscrição de atleta na Nota Oficial da CBV, se todos os documentos forem apresentados acompanhados de ofício no setor de registro, de até 05 (cinco) dias para transações dentro do Estado e só garante transações interestaduais com prazo de 20 dias.

§ 2º - O setor de registro da FPV receberá documentação posterior ao limite acima, mas só incluirá a movimentação no sistema de registro da CBV após concluído todos os registros contemplados no prazo acima aludido.

§ 3º- A data inicial do período de transação constante na Nota Oficial não é válida para condição de jogo.

ARTIGO 15º - As movimentações de atletas podem ultrapassar o limite do ano em exercício, ou seja, podem ter validade maior que o final do ano vigente, mas o limite máximo do período de vigência da movimentação não pode ultrapassar a data **de 31 de dezembro de 2020**.

§ 1º- As equipes participantes do Regional Adulto têm até a última partida do 2º turno para ter a movimentação publicada em Nota Oficial da CBV.

§ 2º- As equipes participantes do Regional Sub-14, Sub-15, Sub-16, Sub-18, Sub-20, têm até o dia anterior ao início da realização do último jogo classificatório, quando houver, para ter a movimentação publicada em Nota Oficial da CBV. (verificar prazos de entrega de documentação no artigo anterior).

ARTIGO 16º - Nenhum atleta poderá participar do Campeonato Regional por mais de um filiado na mesma competição, salvo por meio de Cessão Temporária quando o regulamento específico da categoria permitir e dentro dos limites estabelecidos neste regulamento.

ARTIGO 17º - Cada equipe poderá usar até 03 (três) atletas por meio de Cessão Temporária nas categorias Adulto, Sub-20, Sub-18, Sub-16; e até 02 (duas) nas categorias Sub-15 e Sub-14.

ARTIGO 18º - Cada atleta poderá, durante 2018, participar de apenas uma equipe por meio de Cessão Temporária para o Campeonato Regional, indiferente da categoria em que irá atuar.

ARTIGO 19º - A equipe que incluir atleta inscrito irregularmente, será considerada perdedora por W.O. e penalizada com a desclassificação e perda dos pontos das partidas em que o atleta tenha atuado, diminuindo um ponto a cada partida (-1), e poderá ser enquadrado nas medidas administrativas da FPV que são parte integrante deste Regulamento.

§ Único: É de inteira responsabilidade da equipe a inclusão de atleta irregular. Cabe aos participantes o acompanhamento das movimentações de atletas e comissões técnicas nas Notas Oficiais da CBV, ou, no dia posterior, repetido nas Notas Oficiais da Federação Paranaense de Voleibol.

ARTIGO 20º - Os atletas e membros da comissão técnica que se encontram cumprindo punição, não terão condição de jogo até o cumprimento integral da pena.

§1º- As penas impostas à atletas, devem ser cumpridas de maneira pessoal e individual, dentro da categoria em que aconteceram os fatos, ou decisões;

§2º- Em caso de comissão técnica, o membro punido deve ficar afastado das comissões técnicas até o cumprimento integral da pena que lhe foi imposta, para todas as funções, categorias e naipes em que estiver relacionado no Campeonato Regional.

§3º- Para membro da comissão técnica, se a pena não puder ser cumprida em razão do término do

Campeonato, esta, deve ser revertida para a próxima competição em que o punido constar da relação nominal e inscrito em súmula.

§4º– Para atleta, se a pena não puder ser cumprida integralmente no de sua aplicação, ela se estende até o cumprimento integral nos anos posteriores, mesmo havendo alteração de vínculo e categoria para este atleta na FPV.

CAPÍTULO V DAS TAXAS

ARTIGO 21º - Para disputar o Campeonato Regional as entidades de prática esportiva filiadas ou vinculadas à FPV, deverão, além do que consta no Capítulo I, efetuar o pagamento até o dia 30 de abril de 2018 da taxa de inscrição de R\$150,00 (cento e cinquenta reais). A taxa é válida para cada categoria e naipes em que a entidade se inscrever.

ARTIGO 22º - As taxas de movimentação de atleta, arbitragem, taxas administrativas, constam da Nota Oficial 001/2018 e se aplicam a todos os filiados.

CAPÍTULO VI JOGOS

ARTIGO 23º - As equipes participantes devem, obrigatoriamente, conhecer, cumprir e fazer cumprir as Regras Oficiais de voleibol da FIVB, CBV e as especificidades deste regulamento. Ao efetuarem a inscrição atestam o conhecimento integral deste documento que rege os Campeonatos para qual se inscreveram.

ARTIGO 24º - A bola oficial para ser utilizada em todos os jogos é a da marca Penalty 7.0 PRO, colorida.

§ Único: Não será aceita nenhuma proposta de alteração de marca ou modelo da Bola Oficial, mesmo com o consentimento das equipes participantes, sob pena de exclusão do Campeonato.

ARTIGO 25º - Os jogos do Campeonato Regional, obrigatoriamente, serão disputados em melhor de cinco sets, ou seja, 3 vencedores, com exceção do Regional Sub-13 e Adulto que possuirão regras específicas.

ARTIGO 26º - Caso uma equipe não esteja em quadra até a hora determinada para o início da primeira partida da rodada, será dado um prazo de tolerância de 15 (quinze) minutos, salvo caso fortuito ou motivo de força maior, a critério exclusivo do representante da FPV ou 1º Árbitro. Os demais jogos não terão tolerância.

§1º - Considera-se o não comparecimento quando a equipe não tiver o número legal de atletas em quadra, conforme previsto na Regra Oficial de Voleibol ou contido neste regulamento;

§2º - Decorrido o prazo de tolerância, a equipe presente será declarada vencedora pela contagem de 3X0 (25X0, 25X0, 25X0). A equipe ausente terá um ponto descontado da classificação

§3º - No caso de abandono ou afastamento de alguma Equipe participante, todos os seus resultados obtidos até aquele momento, serão considerados, para efeito da classificação geral, nulos, isto é, como se não tivesse ocorrido a participação da mesma no campeonato e não será computado nenhum ponto aos jogos que estão marcados e deveriam ser cumpridos.

§4º - Caso o não comparecimento seja das duas equipes, ambas serão consideradas ausentes, desclassificadas e serão descontados um ponto para cada uma das equipes na classificação.

ARTIGO 27º - As equipes participantes do Campeonato Regional devem manifestar para a Direção Técnica quando solicitado a disponibilidade de quadra para a marcação dos jogos. A Direção Técnica formatará a tabela de jogos de acordo com a disponibilidade das quadras, e, depois de publicada a tabela, a alteração de jogo só será realizada com todas as condições abaixo descritas:

- 1 – se feito 48 horas antes do jogo previamente marcado, comunicando a Direção Técnica todos os dados pertinentes à alteração do jogo;
- 2 – se a equipe oponente concordar;
- 3 – mediante taxa de alteração de jogo no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais)

ARTIGO 28º - Cada equipe poderá inscrever em sua Relação Nominal Definitiva até 14 (catorze) atletas e 04 (quatro) membros da Comissão Técnica, e 1 (um) membro da área médica, conforme segue:

a) ATLETAS:

12 jogadores: podendo ser nenhum, um ou dois líberos

13 jogadores: obrigatoriamente dois líberos

14 jogadores: obrigatoriamente dois líberos

(Excetua-se desta obrigação a categoria que não permitir líberos)

b) COMISSÃO TÉCNICA

I - Técnico,

II - Assistente técnico,

III - Auxiliar técnico,

IV - Preparador físico,

V - Médico ou fisioterapeuta, não podendo ser substituído por ninguém com outra função ou sem a titulação pertinente da área de Saúde e inscrito na FPV.

§1º - Na impossibilidade de o técnico cumprir seu ofício em quadra, o assistente técnico ou auxiliar técnico poderá, com autorização do 1º árbitro, assumir a função, desde que esteja habilitado.

§2º - Cada equipe poderá inscrever um estagiário para acompanhar a atuação da comissão técnica durante a partida, sob supervisão de profissional habilitado pelo Conselho Regional de Educação Física. O estagiário deverá constar da relação nominal, será inscrito em súmula, exercerá uma das funções que não a de técnico, com os mesmos deveres disciplinares de um membro da Comissão Técnica. Caso o profissional não possa cumprir o seu ofício no banco de reservas, o estagiário NÃO PODERÁ ASSUMIR SUAS FUNÇÕES e NEM PERMANECER NO BANCO DE RESERVAS OU ÁREA DE JOGO. Neste caso, o estagiário deverá ficar na arquibancada ou outro lugar determinado pelo Delegado Técnico ou 1º árbitro até o retorno do profissional habilitado ao banco de reservas.

ARTIGO 29º - A equipe inscrita no Campeonato Regional deverá entregar uma Relação Nominal com os atletas participantes da partida totalmente preenchida, com a numeração a ser utilizada, bem como informar a comissão técnica, capitão e líbero (s), sob pena de medidas administrativas constantes deste regulamento.

ARTIGO 30º - Os uniformes das equipes participantes deverão obedecer ao disposto nas Regras Oficiais de Voleibol da FIVB e nas condições estabelecidas neste Regulamento.

- a) O uniforme dos atletas consiste em camisa, calção, short ou sunquine e meias.
- b) A cor e o feitio dos calções, shorts, sunquines, e camisas devem ser padronizados, exceto as peças do uniforme do Líbero.
- c) É proibido o uso de uniformes de cor diferente dos demais jogadores – exceto o Líbero – e/ou sem a numeração oficial.
- d) Os membros da comissão técnica devem se apresentar com camisas, camisetas ou jaquetas padronizadas, e a parte da vestimenta inferior permitida é a calça, que também devem ser padronizadas. Será permitida calça jeans, desde que tenham a coloração semelhante.
- e) O capitão da equipe deve ser, obrigatoriamente, identificado por uma tarja. A tarja deverá ser fixa e do mesmo material dos números e em cor contrastante a cor da camisa. Este requisito deve ser apresentado antes do capitão se dirigir à equipe de arbitragem para o início do protocolo oficial. A tarja em sua camisa, de 8cm x 2cm, colocada no peito abaixo do número.
- f) O Líbero deverá usar uniforme de cor diferente ou jaleco para seu substituto, contrastante com os outros jogadores da equipe. Entende-se por contrastante

uma cor diferente, e não o simples fato de combinação de cor invertida. Quando a equipe possuir dois líberos, o uniforme dos dois pode ser igual ou diferente. No entanto, deverá ser diferente do restante da equipe.

- g) Os uniformes de atletas e comissões técnicas poderão ter aplicação de um ou mais patrocinador (es) e copatrocinador (es).
- h) Não é permitida publicidade de produtos que sejam prejudiciais a saúde e nem de caráter discriminatório ou político.
- i) Os uniformes dos jogadores devem estar numerados de 01 (um) a 20 (vinte), sendo opcional o uso do nome do atleta.
- j) Será permitido o uso de equipamento auxiliares (segunda pele, meias de compressão e proteção de braços) que tenham função terapêutica ou proporcionam maior conforto aos atletas. Estes equipamentos deverão ser usados sob o uniforme, e, devem ser da mesma cor para todos da mesma equipe, exceto o líbero.
- k) O 1º árbitro poderá, desde que considere válido e procedente, permitir ao atleta:
 - i. Jogar descalço;
 - ii. Trocar o uniforme molhado, entre os sets ou após uma substituição, desde que não seja dentro da área de jogo, na condição de que o novo uniforme tenha a mesma cor, feitura e numeração.
 - iii. Permitir que os atletas façam o uso de óculos ou lentes, por conta e risco do atleta que estiver usando.

ARTIGO 31º- Quando circunstâncias imprevistas interromperem o jogo, o Delegado FPV ou o 1º Árbitro da partida decidirá acerca das medidas necessárias a fim de garantir que sejam restabelecidas as condições normais para o seu prosseguimento.

§1º- O jogo paralisado deve ser reiniciado o mais rápido possível e deve ser encerrado antes que se inicie a rodada subsequente.

§2º- Medidas extraordinárias poderão ser tomadas pelo Delegado da FPV visando a segurança de todos para a realização da partida;

§3º- O reinício de jogo obedecerá ao que consta na regra oficial FIVB.

ARTIGO 32º - O Delegado da FPV é a autoridade competente para interromper ou suspender a partida. Na ausência deste, o 1º Árbitro pode determinar ou solicitar à FPV interrupção ou a suspensão da partida.

- a) A interrupção ou a suspensão só poderá ser determinada quando ocorrerem os seguintes motivos:
 - i. Falta de segurança para realização da partida;
 - ii. Condições inadequadas das instalações que tornem o jogo impraticável ou perigoso: (goteiras intermitentes, ranhuras no piso, rede ou bola defeituosa, etc.)
 - iii. Falta de iluminação adequada;
 - iv. Conflitos ou distúrbios graves no ginásio.

ARTIGO 33º - Nenhum atleta ou membro de comissão técnica que estiver cumprindo suspensão poderá ter acesso ou permanecer na área de jogo, área de filmagem, ou área de controle em nenhum momento, mesmo antes do início do protocolo oficial da partida. Só poderá permanecer no ginásio como espectador. Não será permitida qualquer comunicação com pessoas que estiverem atuando na partida.

§1º- Quando não houver no ginásio Área de Penalidade, a punição deverá ser cumprida onde determinar o Representante da FPV ou na sua ausência o 1º Árbitro.

§2º- Se um membro da equipe estiver cumprindo suspensão por determinação de Comissão Disciplinar e/ou TJD, será impedido de adentrar na área de jogo, mesmo para o aquecimento.

CAPÍTULO VII ARBITRAGEM

ARTIGO 34º - Serão escalados para o Campeonato Regional, oficiais que estiverem inscritos no Quadro de Árbitros e Apontadores do Paraná.

ARTIGO 35º - A equipe de arbitragem deverá se apresentar com 40 minutos antes do início das partidas ou 1 hora antes nas partidas transmitidas pela TV.

ARTIGO 36º - Nenhum jogo deixará de ser realizado pelo não comparecimento parcial da equipe de arbitragem. Competindo ao Delegado ou o Árbitro presente providenciar que o(s) ausente(s) seja(m) substituído(s) por qualquer pessoa presente no ginásio.

§ ÚNICO: se as equipes se recusarem a jogar a partida com a equipe de arbitragem incompleta serão penalizadas com WxO, sendo consideradas ausentes e não sendo computados pontos para as mesmas.

CAPÍTULO VIII DAS CATEGORIAS

ARTIGO 37º - Os Campeonatos Regionais serão disputados nas seguintes categorias e terão como referência de idade balizadora:

- i. Regional Adulto (sem restrição de idades)
- ii. Regional Sub-20, para atletas nascidos a partir de 1º de janeiro de 1998;
- iii. Regional Sub-18, para atletas nascidos a partir de 1º de janeiro de 2000;
- iv. Regional Sub-16, para atletas nascidos a partir de 1º de janeiro de 2002;
- v. Regional Sub-15, para atletas nascidos a partir de 1º de janeiro de 2003;
- vi. Regional Sub-14, para atletas nascidos a partir de 1º de janeiro de 2004;
- vii. Regional Sub-13, para atletas nascidos a partir de 1º de janeiro de 2005.

ITEM I

REGIONAL SUB-13

ARTIGO 38º - O Campeonato Regional Sub-13 terá as seguintes especificidades:

Altura da rede:

Masculino – 2,15m

Feminino – 2,05m

Dimensões da quadra

1º GP: 7m x 14m

2º GP em diante: 9mx18m

Sistema de jogo:

1º GP – 4x4

2º GP em diante – 6x6

Limitações ao golpe de ataque:

1º GP: É proibido o sacador atacar com a bola acima do bordo superior da rede.

2º GP em diante: É proibido o ataque de atletas das posições 6, 1 e 5 com a bola acima do bordo superior da rede.

Saque:

Saque deverá ser executado por baixo, sendo proibido o saque por cima ou lateral.

Substituições:

1ºGP: Não serão permitidas substituições de atletas em qualquer hipótese, mesmo por lesão. São obrigatórias três substituições do 1º para o 2º set.

2ºGP em diante: Não serão permitidas substituições no 1º set, salvo em caso de lesão. São obrigatórias três substituições do 1º para o 2º set.

Líbero:

É proibida a utilização de atleta na função de líbero.

Posicionamento:

Não será permitida a troca de posições durante o rally.

Bloqueio:

Não será permitido bloqueio duplo ou tentativa de bloqueio duplo.

Para vencer um Set:

1º GP: 21 pontos sem necessidade de dois pontos de diferença

2º GP: em diante: 25 pontos com necessidade de diferença mínima de dois pontos

Para vencer um jogo:

1º GP: vencer dois sets, caso necessário, o terceiro set será de 12 pontos sem a necessidade de dois pontos de diferença mínima

2º GP em diante: vencer dois sets, caso necessário, o terceiro set será de 15 pontos com a necessidade de dois pontos de diferença mínima

ITEM II REGIONAL SUB-14

ARTIGO 39º - O Campeonato Regional Sub-14 terá as seguintes especificidades:

Altura da rede:

Masculino – 2,24m (para realização no 1º semestre) ou 2,30m (para realização no 2º semestre)

Feminino – 2,10m

Sistema de jogo:

1º Turno: 4x2 sem infiltração. O levantamento deve ser realizado por qualquer jogador da linha da frente, mas pode haver exceções quando o passe for enviado a outra posição. Porém, se a arbitragem julgar que o levantamento está sendo realizado de forma repetitiva e/ou combinada, principalmente pelo levantador que está nas posições de fundo de quadra, na primeira ocorrência a equipe será advertida e nas posteriores será punida com falta, ocasionando a perda do rally, sem maiores sanções.

2º Turno e finais:

Sistema de jogo livre

Limitações ao golpe de ataque:

É proibido o ataque de atletas das posições 6, 1 e 5 com a bola acima do bordo superior da rede.

Saque:

Saque pode ser executado por baixo ou por cima, sendo proibido apenas o saque em suspensão.

Líbero:

É proibida a utilização de atleta na função de líbero.

ITEM III REGIONAL SUB-15

ARTIGO 40º- O Campeonato Regional Sub-15 terá as seguintes especificidades:

Altura da rede:

Masculino – 2,35m

Feminino – 2,15m

Limitações ao golpe de ataque:

É proibido o ataque de atletas das posições 6, 1 e 5 com a bola acima do bordo superior da rede.

Saque:

Saque pode ser executado por baixo ou por cima, sendo proibido apenas o saque em suspensão.

ITEM IV REGIONAL SUB-16

ARTIGO 41º- O Campeonato Regional Sub-16 terá as seguintes especificidades:

Altura da rede:

Masculino – 2,35m

Feminino – 2,20m

ITEM V REGIONAL ADULTO

ARTIGO 42º- O Campeonato Regional Adulto será aberto à instituições não filiadas à Federação Paranaense de Voleibol, desde que possuam CNPJ e responsável pela equipe para aspectos técnicos e financeiros.

Para o cumprimento do artigo 13º, no Campeonato Regional Adulto 2018 será exigido apenas o registro de atleta ativo em qualquer entidade de prática esportiva do Paraná. Poderá o atleta de um determinado filiado atuar por outra equipe participante, porém, isso não criará vínculo algum do atleta na categoria adulta.

Para as equipes que não possuem CNPJ, a Associação de Voleibol do Paraná cederá seu vínculo para todas as equipes participantes. Porém, é necessário apresentar autorização da instituição para o uso do vínculo com a entidade.

O custo de registro/renovação/transferência para atletas inativos há mais de 02 (dois) anos será gratuito. Para atletas com registro em 2016 e 2017, será cobrada apenas a taxa de registro/renovação no valor de R\$ 20,00 por atleta.

O Campeonato Regional Adulto será disputado em duas fases: Classificatória e Final. Na fase classificatória as equipes se enfrentam em turno e retorno.

Na fase final, as duas melhores campanhas se classificam diretamente para as semifinais, enquanto 3ª campanha x 6ª campanha, e, 4ª campanha x 5ª campanha, fazem uma série de dois jogos. Passa á semifinal quem vencer dois jogos. Caso cada equipe vença um jogo, um Golden Set de 25 pontos será realizado logo após o término do segundo jogo.

Nas semifinais, 1ª campanha x vencedor de 4º e 5º, e , 2º campanha x vencedor de 3º e 6º. Uma série de dois jogos vencedores define o finalista. Caso cada equipe vença um jogo, um Golden Set de 25 pontos será realizado logo após o término do segundo jogo.

Na final, os vencedores da semifinal se enfrentam em série de três partidas, que vencer duas partidas é o campeão. A disputa do terceiro lugar será em partida única.

Os jogos na fase classificatória e pré-semifinal serão de dois sets vencedores. Na semifinal e final, os jogos serão de três sets vencedores.

Cada equipe deve enviar para a Direção Técnica da FPV antes do início de cada turno uma relação com até 20 atletas, como todos os dados (Nome, CPF e Registro CBV).

Um atleta poderá mudar de equipe no mesmo campeonato, mas essa troca só será possível no início do retorno e com pagamento de taxa de R\$ 100,00 (cem reais) por atleta.

A equipe deverá atuar nas fases finais com o elenco definido para o retorno.

O CAMPEONATO REGIONAL ADULTO 2018 não servirá para comprovação de vínculo com municípios para participação nos Jogos Oficiais do Governo do Estado do Paraná.

A taxa de arbitragem do Campeonato Regional Adulto deverá ser paga antecipadamente mediante pagamento de boleto emitido pelo financeiro da FPV, logo após a publicação da tabela e a definição da quantidade de jogos que a equipe for realizar. Para cada equipe o custo por jogo será de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) para os jogos de dois sets vencedores. Para os jogos semifinais e finais, o custo para cada equipe será de R\$ 100,00 (cem reais).

CAPÍTULO IX FORMATO DE DISPUTA

ARTIGO 43º - Todos os Campeonatos Regionais de Voleibol realizados em 2018 serão disputados em 2 turnos e fase final, exceção do Sub-13.

ARTIGO 44º - O sistema de disputa do Regional Sub -13 dependerá do número de inscritos e das quadras disponíveis a cada etapa, a cada Festival, uma Nota Oficial regulamentará o formato de disputa.

ARTIGO 45º - Os Campeonatos Regionais Sub-14, Sub-15, Sub-16, Sub-18 e Sub-20 serão disputados da seguinte forma:

Serão disputados 2 (dois) Turnos durante o ano, com todas as equipes se enfrentando dentro do turno, e o campeão e demais colocações serão definidos conforme as seguintes situações:

1 - Se uma equipe vencer os 2 Turnos,

Será considerada Campeã a equipe que vencer os dois turnos e as colocações restantes serão definidas pela classificação de acordo com a pontuação alcançada em cada turno.

Caso duas equipes empatem na somatória dos pontos dos turnos, será adotado o critério de desempate do artigo 28 entre todos os jogos do campeonato.

2 - Se nenhuma equipe vencer os 2(dois) Turnos

Até 4 equipes inscritas - Caso nenhuma equipe vença os dois turnos, as duas melhores campanhas se classificam para final e se enfrentam em uma série de três partidas, com o primeiro jogo disputado na casa da equipe pior classificada no classificatório, e as restantes na casa da equipe de melhor campanha, quem vencer duas partidas é o campeão.

Caso duas equipes empatem na somatória dos pontos dos turnos, será adotado a somatória dos turnos e os critérios do artigo 28 para desempate.

De 5 a 10 equipes inscritas - Caso nenhuma equipe vença os dois turnos, as quatro (4) melhores campanhas se classificam para semifinal e se enfrentam em partida única na casa da equipe com melhor campanha na classificatória.

Uma série melhor de três partidas nas finais com os vencedores das semifinais, com o primeiro jogo disputado na casa da equipe pior classificada no classificatório, e as restantes na casa da equipe de melhor campanha.

A disputa de terceiro lugar será em partida única, antecedendo a segunda partida da final.

ARTIGO 46º - A disposição dos jogos respeitará o sistema serpentina, de acordo com o número de inscritos e o formato definido e as colocações no último Campeonato da categoria, ou etapa no caso que couber.

§ 1º - Em caso de novos participantes, sua colocação será definida por sorteio na FPV.

§ 2º - Caso o campeonato não fora realizado no ano anterior, todas as colocações serão definidas por sorteio.

§ 3º - De acordo com as possibilidades técnicas, a FPV poderá, a seu critério, transmitir o sorteio dos grupos ou posicionamento de serpentina.

ARTIGO 47º - As equipes são obrigadas a apresentar a relação com nome completo do atletas, data nascimento, Registro da CBV e CPF, sob pena de advertência na 1º vez e multa de R\$150,00 se for reincidente.

§1º-Não serão aceitas relações com apenas o RG.

CAPÍTULO X PONTUAÇÃO E ÍNDICE TÉCNICO

ARTIGO 48º - A pontuação para cada partida, em todas as fases, será a seguinte:

- VITÓRIA 3x0 ou 3x1: 3 PONTOS
- VITÓRIA 3x2: 2 PONTOS
- DERROTA 3x2: 1 PONTOS
- DERROTA 3x0 ou 3x1: 0 PONTOS
- NÃO COMPARECIMENTO IRREGULARIDADE: eliminação

ARTIGO 49º - A classificação nos turnos na fase classificatória, obedecerá aos seguintes critérios, e considerando todos os jogos da fase, pela ordem:

- i. Número de pontos nos jogos (vitória/derrota);
- ii. Número de vitórias;
- iii. Set average; (divisão dos sets ganhos pelos sets perdidos, coeficiente maior)
- iv. Pontos average; (divisão dos pontos ganhos pelos pontos perdidos, coeficiente maior)
- v. Sorteio (cujas normas de realização serão definidas pela FPV)

ARTIGO 50º - Os turnos dos Campeonatos Regionais terão as seguintes pontuações:

1º lugar - 21 pontos

2º lugar - 18 pontos

3º lugar - 16 pontos

4º lugar - 14 pontos

5º lugar - 11 pontos

6º lugar - 10 pontos

7º lugar - 9 pontos

8º lugar - 8 pontos

9º lugar - 7 pontos

10º lugar - 6 pontos

11º lugar - 5 pontos

12º lugar - 4 pontos

Demais participantes - 01 ponto

a) Em caso de empate em número de pontos alcançados nos Turnos, os seguintes critérios serão utilizados nesta ordem:

- i. Maior número de primeiros lugares;
- ii. Maior número de segundos lugares;
- iii. Maior número de terceiros lugares;
- iv. Número de vitórias durante os GP's; (nas fases classificatórias dos GP's)
- v. Sets average durante toda a competição (nas fases classificatórias dos GP's);
- vi. Pontos average durante toda a competição (nas fases classificatórias dos GP's);
- vii. Sorteio, em formato definido pela FPV.

ARTIGO 51º - A sede das finais dos Campeonatos Regionais em todas as categorias é de direito da FPV, podendo repassar esse direito a equipe melhor classificada, a seu critério.

§Único – Terá preferência para sediar a final a equipe que tenha melhor estrutura em um dos turnos classificatórias e tenha obtido avaliação positiva.

CAPÍTULO XI JUSTIÇA DESPORTIVA

ARTIGO 52º - As infrações e ocorrências cometidas no transcorrer da competição serão processadas e julgadas, diretamente e automaticamente pela Direção Técnica da FPV ou pela Presidência. O ANEXO III trata especificamente das medidas automáticas a serem adotadas para o bom andamento da competição.

§1º- Julgamento só poderá acontecer por uma das duas iniciativas aceitas: relatório de arbitragem/membro da FPV ou denúncia formal por membro participante do evento.

§2º- Serão aplicadas medidas disciplinares às equipes, atletas, membros das comissões técnicas, dirigentes, diretores, supervisores, árbitros, juízes de linha, apontadores.

§3º- Os julgamentos serão baseados no relatório do representante da FPV, equipe de arbitragem, representante técnico, diretoria da FPV, súmulas, prova fotográfica, fonográfica, cinematográfica (vídeo taípe) e televisiva e/ou qualquer documento legal reconhecido.

ARTIGO 53º - As equipes participantes RECONHECEM AS MEDIDAS DISCIPLINARES COMO FERRAMENTA ÁGIL PARA O TRANSCORRER DOS CAMPEONATOS, E RECONHECEM TAMBÉM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE VOLEIBOL E A JUSTIÇA DESPORTIVA COMO INSTÂNCIAS PARA RESOLVER AS QUESTÕES QUE SURJAM ENTRE ELAS E A FEDERAÇÃO PARANAENSE DE VOLEIBOL, DESISTINDO OU RENUNCIANDO EXPRESSAMENTE DE RECORRER À JUSTIÇA COMUM PARA ESSES FINS.

CAPÍTULO XII DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 54º- As equipes são responsáveis pela condição de saúde e física de seus atletas, não cabendo qualquer tipo de responsabilidade, tanto direta como solidária, à Federação Paranaense de Voleibol por eventuais acidentes, contusões, traumas ou episódio envolvendo a saúde dos atletas.

ARTIGO 55º- As equipes e as pessoas físicas e jurídicas participantes concordam e se submetem, sem reserva alguma, a todas as disposições deste Regulamento e as conseqüências que delas possam emanar.

ARTIGO 56º- O protocolo da FPV é o único organismo reconhecido oficialmente autorizado para recebimento final de documentos e/ou para contagem de prazos regulamentares.

ARTIGO 57º- Caberá exclusivamente a FPV, resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste regulamento e seus anexos.

ARTIGO 58º- Somará a este regulamento, Notas Oficiais publicadas no site da FPV em setor específico para este fim, que tem o poder de alteração, modificação ou adendo deste regulamento.

ARTIGO 59º- Quando jogos subsequentes forem realizados na mesma quadra, entre uma partida e outra, as equipes disporão de 05 (cinco) minutos para aquecimento com bola antes do início do protocolo oficial. O 1º árbitro deve comunicar os técnicos do início deste período.

ARTIGO 60º- As medidas administrativas automáticas contra o Quadro de Arbitragem estão prevista em Regulamento Específico.

ARTIGO 61º- As datas dos campeonatos estão previstas no Calendário Oficial da FPV publicado através de Nota Oficial no site da federação.

Curitiba, 06 de FEVEREIRO de 2018.

ANEXO I

PROTOCOLO DOS JOGOS CAMPEONATOS REGIONAIS

ANTES DO INÍCIO DO JOGO

13 MINUTOS: CONFERÊNCIA SÚMULA E FICHA DE CONFERÊNCIA DE EQUIPAMENTOS

Os Técnicos são convidados a conferir e assinar a súmula e recebem as ordens de saque.

12 MINUTOS: INSPEÇÃO.

Os árbitros inspecionam a altura e tensão da rede, e a posição correta das antenas e faixas laterais demais equipamentos.

11 MINUTOS: SORTEIO E CUMPRIMENTOS.

Os árbitros inspecionam o uso correto da tarja de capitão.

Os capitães assinam a súmula na mesa do apontador e participam do sorteio.

10 MINUTOS: CONFRATERNIZAÇÃO.

O 1º árbitro deve-se posicionar na linha lateral à esquerda da mesa de controle, ficando o 2º árbitro à direita. As equipes participantes deverão ficar perfiladas ao lado dos árbitros após a linha de ataque, todos, inclusive o capitão devem se posicionar fora da área de ataque, respeitando a ordem do capitão, líbero e demais jogadores em ordem crescente numérica. O primeiro árbitro sinaliza e as equipes o acompanham, entrando na quadra de jogo até o meio da quadra.

O Locutor faz a apresentação do jogo, da equipe de arbitragem, das equipes, seu capitão, líberos, atletas e comissões técnicas. Quando anunciados, devem cumprimentar o público presente.

Quando houver Hino Nacional, aguardam a execução do Hino perfilados.

Ao apito do 1º árbitro, vão para a linha lateral à direita se direcionando posteriormente para os cumprimentos na rede.

08 MINUTOS: AQUECIMENTO.

As equipes dispõem de 6 minutos para aquecimento de rede em conjunto ou de 3 minutos para aquecimento em separado. O primeiro árbitro apita indicando o início do tempo de aquecimento.

Durante o aquecimento oficial, os árbitros inspecionam os uniformes dos atletas, as bolas que serão utilizadas no jogo, as placas numeradas para as substituições e todo o equipamento necessário para o jogo.

05 MINUTOS: ORDEM DE SAQUE.

Os técnicos entregam as ordens de saque do 1º set ao segundo árbitro. (Este tempo é quando geralmente as equipes trocam de lado para atacar na saída de rede)

02 MINUTOS: FINAL DO AQUECIMENTO OFICIAL.

O 1º árbitro apita indicando o fim do aquecimento. 1º e 2º árbitros cumprimentam o representante da FPV e pedem autorização para iniciar o jogo.

Os atletas devem deixar a quadra de jogo imediatamente e se dirigir ao banco de reserva, verificando se as camisas estão para dentro dos calções e se os cordões dos tênis estão corretamente amarrados.

30 SEGUNDOS: CHECAGEM FINAL.

O 2º árbitro confere as ordens de saque, envia a bola para o sacador e sinaliza para o 1º árbitro que as equipes estão prontas para o início do jogo.

00 SEGUNDO: INÍCIO DO JOGO.

APÓS O FINAL DO JOGO

ÁRBITROS E EQUIPES - CUMPRIMENTOS:

Todos os jogadores de cada equipe dirigem-se para a linha de fundo de sua respectiva quadra.

Quando houver premiação individual, aguardar o anúncio do atleta na linha de fundo.

Ao sinal do primeiro árbitro, dirigem-se à rede para cumprimentar os árbitros e os adversários. Em seguida, deixam a quadra de jogo indo para o seu respectivo banco de reservas.

Os árbitros dirigem-se à mesa do apontador para encerrarem a súmula.

CAPITÃES DAS EQUIPES :

Devem se dirigir à mesa para assinar a súmula e ratificar o resultado.

ÁRBITROS:

Devem encerrar a súmula e distribuir as cópias para cada equipe.

ANEXO II

SEDES, GINÁSIOS E EQUIPAMENTOS

1 – Os jogos serão realizados em ginásios inspecionados, vistoriados e aprovados pela FPV.

2 – A FPV pode autorizar ginásios fora da cidade de Curitiba para a realização dos jogos;

3 – Os ginásios devem possuir todas as marcações obrigatórias para a modalidade de voleibol: quadra de jogo, área de ataque, linha central, prolongamento da zona de ataque, área de atuação do técnico, zona de saque, zona de aquecimento, área de penalidade.

4 – Cada ginásio deve possuir obrigatoriamente:

- i. Dois vestiários limpos e em boas condições de uso.
- ii. Um vestiário para equipe de arbitragem;
- iii. Um reservado para filmagem com ponto de energia elétrica;
- iv. Um placar eletrônico ou manual;
- v. Sistema de som com microfone e sistema de reprodução fonográfica (CD ou pen drive)
- vi. Uma cadeira de arbitragem;
- vii. Um par de postes;
- viii. Um par de protetor de postes;

- ix. Um protetor de cadeira de arbitragem;
- x. Um par de antenas;
- xi. Um par de faixas laterais;
- xii. Uma régua de medição de rede;
- xiii. Dois jogos de plaquetas de substituição numeradas de 1 a 20;
- xiv. Uma rede de voleibol com um metro de largura e 10m de comprimento;
- xv. Duas campainhas com temporizador;
- xvi. Uma mesa de controle para apontador;
- xvii. Uma mesa para o delegado técnico;
- xviii. Uma mesa para assessoria de imprensa;
- xix. Cinco cadeiras para apontador, placarista, delegado técnico, assessoria de imprensa;
- xx. 02 bancos de reservas com no mínimo oito lugares cada;
- xxi. 02 cadeiras, uma em cada banco, para os técnicos;
- xxii. Três banquetas plásticas para boleiros;
- xxiii. Dois carrinhos para bolas;
- xxiv. Dois rodos para enxugar a quadra;
- xxv. Duas extensões elétricas atrás dos bancos de reservas para uso das comissões técnicas;
- xxvi. Gelo à disposição desde o início do aquecimento até o final dos jogos;

ANEXO III MEDIDAS DISCIPLINARES

As equipes participantes dos Campeonatos Paranaenses promovidos pela FPV reconhecem e aceitam as decisões da Comissão de Justiça e Disciplina Esportiva (CJDD) para resolução de conflitos referentes a infrações disciplinares ou ocorrências relativas às competições esportivas, cabendo recurso ao Pleno do Tribunal de Justiça e Disciplina Esportiva da FPV. Referidas decisões se pautarão no Código Brasileiro de Justiça Esportiva, regulamentos, leis vigentes, estatuto da FPV e demais ordenamentos aplicáveis.

Durante as competições, medidas disciplinares poderão ser aplicadas, sob a égide deste regulamento, pelo Presidente da FPV ou delegado da competição, ou ainda pelo representante da FPV naquela competição, podendo as decisões serem ratificadas pela CJDD.

As decisões da CJDD estão sujeitas a recursos encaminhados ao Tribunal de Justiça e Disciplina Esportiva da FPV.

A reincidência específica no mesmo campeonato deverá receber punição maior do que a precedente.

SITUAÇÕES, PENAS E MULTAS

1) Ocorrência de tumulto, desordens ou animosidades dentro do ginásio durante a realização de jogos do Campeonato Paranaense serão analisadas pelo delegado da partida e/ou pelo representante da FPV, podendo ser tomadas as medidas necessárias ao restabelecimento da ordem, desde a retirada por completo do público ou mesmo a suspensão da partida. Sendo necessário, ou tendo a rodada mais jogos na sequência, poderá ser mantida a decisão para manutenção da ordem, mesmo que equipes diferentes estejam em quadra. As condutas descritas neste item não excluem a possibilidade de aplicação das medidas disciplinares aos envolvidos.

Em virtude da ocorrência de infrações disciplinares ou fatos decorrentes da competição esportiva, poderão ser aplicados os seguintes tipos de punições:

Multas; Suspensão por partida; Realização de jogos com portões fechados; Interdição do ginásio.

2) A equipe regularmente inscrita que não comparecer na quadra para disputa de partida, se negar a entrar na quadra ou retirar sua equipe do jogo, ou ainda desistir de participar do Campeonato Paranaense após o início da primeira fase:

Pena: será desclassificada da competição e impedida de participar no ano seguinte do mesmo campeonato, salvo se requerer sua inscrição nos torneios de acesso ao Campeonato Paranaense, desde que em dia com suas obrigações estatutárias, nelas incluídas as multas decorrentes de sua desistência. A equipe desclassificada perderá os pontos já conquistados no campeonato que desistiu e responderá pelos prejuízos da FPV e demais clubes participantes, bem como dos danos materiais decorrentes de sua falta.

3) As equipes que alcançarem de 1º a 3º lugares, que não enviar para a Cerimônia de Premiação no final do ano, no mínimo de 06 (seis) atletas por categoria e naipes:

Multa de R\$ 1.000,00 (mil reais) e perderá o direito ao recebimento das premiações.

4) Atleta ou membro de comissão técnica desqualificado (cartões vermelho e amarelo separados):

Pena: uma partida de suspensão automaticamente. A partida de suspensão deverá ser a imediata do jogo da desqualificação, sem necessidade da punição ser publicada em Nota Oficial.

5) Atleta ou membro de comissão técnica que acumular no campeonato duas expulsões (cartões vermelho e amarelo juntos):

Pena: uma partida de suspensão automaticamente. A partida de suspensão deverá ser a imediata do jogo da desqualificação, sem necessidade da punição ser publicada em Nota Oficial.

6) Atleta ou membro de comissão técnica que acumular no campeonato três penalidades (cartões vermelhos):

Pena: uma partida de suspensão automaticamente. A partida de suspensão deverá ser a imediata do jogo da desqualificação, sem necessidade da punição ser publicada em Nota Oficial.

7) Atleta ou membro de comissão técnica que for penalizado pelo árbitro da partida em decorrência de conduta ofensiva, desde que encaminhado relatório pelo árbitro da partida, pelo delegado ou representante da FPV:

Pena: suspensão por até 2 (duas) partidas.

Reincidência: suspensão por até 4 (quatro) partidas.

8) Atleta ou membro de comissão técnica que for penalizado pelo árbitro da partida em decorrência de conduta agressiva, desde que encaminhado relatório pelo árbitro da partida, pelo delegado ou representante da FPV:

Pena: suspensão por até 3 (três) partidas.

Reincidência: suspensão por até 6 (seis) partidas.

9) Ofensa moral aos representantes da FPV, árbitros, membros das equipes e seus dirigentes ou pessoas diretamente envolvidas no Campeonato Estadual:

Pena: suspensão de até 3 (três) partidas.

Reincidência: suspensão de até 6 (seis) partidas.

10) Agressão ou tentativa de agressão seja física ou verbal, a representante da FPV, árbitros, membros das equipes e seus dirigentes ou pessoas diretamente envolvidas no Campeonato Paranaense:

Pena: suspensão sumária de 6 (seis) partidas.

Reincidência: exclusão do campeonato.

11) Assumir em praças esportivas, antes, durante ou depois da competição, atitudes contrárias à disciplina e a moral desportiva:

Pena: suspensão de até 2 (duas) partidas.

Reincidência: suspensão de até 5 (cinco) partidas.

12) Deixar de apresentar o local de competição sem todos os requisitos constantes no Anexo II deste regulamento.

Reincidência: Multa de R\$50,00 (cinquenta reais).

13) Não apresentação de Relação Nominal para Jogos preenchida completamente ao Delegado ou 1º Árbitro antes da partida.

Multa de R\$150,00 (cento e cinquenta reais) a cada partida.

14) Não apresentação da carteira de Atleta ou de membro da comissão técnica

Multa de R\$10,00 (dez reais) por atleta por partida

15) Deixar de cumprir decisão ou de colaborar na apuração de irregularidades ou infrações ocorridas em seu ginásio.

Sanção: Perda do mando de campo por uma partida

Reincidência: Interdição do local por 6 meses

16) Permitir o uso, pela torcida, de instrumentos, artefatos, aparelhos (lanterna ou caneta laser) que prejudiquem a visão de atletas e árbitros, ou fazer uso de instrumentos sonoros que

prejudiquem o andamento da partida, tais como instrumentos de percussão de qualquer origem, apitos, cornetas de qualquer espécie e instrumentos produzidos com garrafas pet.

Sanção: suspensão da partida até regularização, podendo as demais partidas da rodada serem realizadas sem a presença de público.

Reincidência: Perdas de mandos de campo necessários, ou em virtude da gravidade, interdição da praça esportiva para realização de novas partidas, até o final do Campeonato.

17) Permitir que sua torcida ou membros da diretoria arremesse qualquer tipo de objeto, na quadra, banco de reservas, área de aquecimento ou em qualquer local que se encontre a equipe adversária ou no público.

Sanção: perda de mando de campo por uma partida

Reincidência: interdição do local por seis meses ou 05(cinco) jogos sem torcida, a que for maior.

18) Torcida adversária, desde que identificada pela equipe mandante, que danificar as dependências do ginásio ou que apresentem conduta contrária a disciplina e a moral desportiva:

Pena: 4 (quatro) partidas de mando da equipe cuja torcida oi identificada sem a presença de público.

Reincidência: interdição da praça esportiva.

A perda do mando de campo não exime o clube cuja torcida tenha danificado a estrutura física da praça esportiva, do dever de indenizar pelos prejuízos que está causou.

19) Uso da camisa de jogo sem tarja de identificação do capitão da equipe:

Multa de R\$50,00 (cinquenta reais)

20) Não atuar com cor de camisa determinada na tabela de jogos:

Multa de R\$ 200,00 (duzentos reais) por partida.

21) Atuar com numeração diferente da Relação Nominal gerada no sistema de competições:

Multa de R\$ 100,00 (cem reais) por partida.

22) Comissão técnica que atuar não uniformizada ou padronizada, em cores e modelos:

Multa de R\$ 100,00 (cem reais) por partida.

25) Clube que alterar o nome fantasia depois de iniciada a competição:

Pena: Multa conforme Nota Oficial 001/2018

27) Clube que não efetuar o pagamento da arbitragem no prazo regulamentar:

Pena: Perda de três pontos na classificação em disputa

Reincidência: eliminação da competição